

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA

Marina Manfroi, Kelly Mara Black, Janaína Chiogna Padilha, Andréia Ivete Feil,  
Denise Polonio, Laís Schwarz, Mariana Portela de Assis, Nathália Grave, Karin Freitag,  
Michele Beatriz Konzen, Ana Júlia Arend, Marina Luize Back, Lidiane Stole de Moura,  
Arlete Eli Kunz da Costa

**Introdução:** O câncer representa atualmente, um inquestionável problema de saúde pública, especialmente entre os países em desenvolvimento. Estima-se que em 2025, o impacto do câncer na população corresponda a 80% dos mais de 20 milhões de casos novos no mundo. Diante do cenário atual e da necessidade crescente e demanda de profissionais especialistas na área, criou-se o Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia, com enfoque no cuidado integral ao paciente oncológico, visando à qualificação de profissionais da saúde para atuarem na área da oncologia com foco na interdisciplinaridade, sendo o enfermeiro um dos profissionais atuantes neste processo. **Objetivo:** Descrever a atuação do profissional enfermeiro inserido em um Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre a atuação e o papel do enfermeiro em Programas de Residência na área de Oncologia de acordo com o preconizado pelas diretrizes da residência, relacionando com a literatura sobre a temática. **Resultados:** Conforme descrito nas diretrizes, a residência em enfermagem caracteriza-se como um programa de habilitação do enfermeiro, por meio da articulação entre conhecimento e ação, no contexto da organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Os enfermeiros residentes participam de uma movimentação por mudanças, deixando de serem meros executores de procedimentos para atuarem como parceiros no cuidado às pessoas e às populações e atores estratégicos à qualificação da rede de serviços e de gestão do sistema de saúde. A sistematização do ensino prático promove a autonomia dos sujeitos, a aproximação do ensino à realidade, proporcionando conhecimentos referentes à pesquisa, à assistência, à extensão e ao ensino de enfermagem, qualificando-o como profissional crítico e inserido no debate sobre o desenvolvimento técnico-científico. Referente aos resultados trazidos pela literatura, a Residência oportuniza ao profissional a qualificação, a obtenção de conhecimentos específicos na área de concentração escolhida, possibilita uma assistência de qualidade, contribui para o desenvolvimento de trabalhos científicos voltados para a prática profissional, com o objetivo de formar profissionais que sejam capazes de não só atuar tecnicamente e com eficiência, mas de transformar e construir um novo modelo assistencial, que atenda às reais necessidades da população.

**Palavras-chave:** Oncologia, Papel do Profissional de Enfermagem, Enfermagem oncológica.

**Referências:**

AGUIAR, B. G. C., MOURA, V. L. F., SÓRIA, D. A. C. Especialização nos moldes de residência em enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 set/out;57(5):555-9.

BARROS, A. L. B. L., MICHEL, J. L. M. Curso de especialização em enfermagem – modalidade residência: experiência de implantação em um hospital-escola. Rev. latino-am. enfermagem - Ribeirão Preto - v. 8 - n. 1 - p. 5-11 - janeiro 2000.

CYLINDRO, A. da C., et al. Residência de enfermagem: uma trajetória de 20 anos. Rev Bras. Enferm, Brasília, v 53, n 1, p 109-114, Jan/mar 2000.

INCA. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/index.asp?ID=2> Acesso em: 17 jun/2016.

MELO, M. C. de., QUELUCI, G. de C., GOUVÊA, M. V. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. Rev Esc Enferm USP 2014; 48(4):706-14

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Orientações para o Enfermeiro Residente. Brasília – DF, 2005.